08 de agosto, 2021

Peregrinos convidados a viver em “atitude eucarística”, cultivando a bondade, a compaixão e o perdão

Peregrinos convidados a viver em “atitude eucarística”, cultivando a bondade, a compaixão e o perdão

O reitor do Santuário de Fátima presidiu à Missa deste domingo, no Recinto de Oração, onde exortou os fiéis a uma vida entregue a Deus e aos irmãos.

Na homilia da Missa deste domingo, o padre Carlos Cabecinhas exortou os peregrinos a viver numa atitude eucarística, cultivando a bondade, a compaixão e o perdão. O sacerdote apresentou a Eucaristia com “momento por excelência de encontro com Jesus” e lembrou a atitude eucarística presente no sim “sem reservas” que os Pastorinhos deram ao convite de Nossa Senhora para uma vida entregue a Deus.

“É da fé em Jesus Cristo e da adesão a Jesus Cristo e à Sua mensagem que nos fala a Palavra de Deus, agora proclamada", começou por assinalar o presidente da celebração, relembrando que Jesus é o “Pão vivo, que desceu do Céu”, o “único que é capaz de saciar a nossa fome e sede de sentido e de vida” e “aquele que nos dá força para fazermos da nossa vida oferta permanente a Deus e aos outros”, tal como é apresentado no Evangelho deste XIX Domingo do Tempo Comum.

Ao definir a Eucaristia como o “momento por excelência deste encontro com Jesus, Pão vivo”, o sacerdote perspetivou a primeira leitura da liturgia de hoje como uma profecia

desta presença, ao apresentar a “imagem do Deus que vem ao nosso encontro” através do reavivar de ânimo do profeta Elias, que se encontrava em desespero e abandono, durante a sua peregrinação pelo deserto.

“Aceitar este alimento que Deus nos oferece em Jesus Cristo significa acreditar nele, (…) aderindo, de facto, a Jesus Cristo e à vida que Ele nos propõe, vivendo na constante procura da vontade de Deus e seguir Jesus Cristo no caminho do dom de si, da entrega da vida a Deus e aos irmãos”, explicou, sublinhando a importância da Eucaristia nesta adesão.

“Na Eucaristia, celebramos a oferta que Jesus faz de Si mesmo. A Eucaristia é a doação que Cristo faz de Si mesmo e, como tal, arrasta-nos e envolve-nos nesta dinâmica de doação. É alimento que nos fortalece para que, à imagem de Jesus, façamos da nossa vida uma oferta a Deus e aos outros”, disse o padre Carlos Cabecinhas, ao afirmar a importância da “vontade humana” nesta dinâmica, tal como é desenvolvido na segunda leitura de hoje.

“Tal como Cristo, que nos amou e se entregou por nós, também nós somos convidados a viver nessa atitude eucarística de oferta da própria vida a Deus e aos irmãos, (…) que se exprime em gestos concretos: (…) evitando tudo o que é irritação, cólera, insulto e cultivando as atitudes de bondade, de compaixão e o perdão mútuo.”

Na conclusão, o presidente da celebração lembrou a atitude eucarística de oferta da própria vida presente na mensagem de Fátima, ao evocar o sim “sem reservas” que os Pastorinhos deram ao convite de Nossa Senhora para quo oferecessem as suas vidas a Deus.

“Desde então, a mensagem de Fátima continua a desafiar-nos a esta atitude de oferta da própria vida a Deus e, consequentemente, aos outros, centrando-nos em Jesus Cristo, o pão vivo, descido do Céu e na Sua atitude oblativa.”

A colaborar no acolhimento no Recinto de Oração, durante a celebração, estiveram os jovens voluntários do primeiro turno do projeto SETE (foto acima).

---

www.fatima.pt/pt/news/xixdomingo2021